



**Assembleia de Freguesia de Alvaiázere
Município de Alvaiázere**

ATA Nº TRÊS

MANDATO 2025-2029

SESSÃO ORDINÁRIA DE VINTE E NOVE DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE SEIS.

Aos vinte e nove dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte seis, nesta Vila de Alvaiázere, na sede da Junta de Freguesia, pelas dezanove horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia para dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

Ponto um: Discussão e aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de vinte e três de dezembro de dois mil e vinte cinco; -----

Ponto dois: Informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da Freguesia, bem como da situação financeira, para cumprimento do disposto na alínea e) do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

Ponto três: Prestação de Contas de 2025; -----

Ponto quatro: Apreciação e votação da primeira Revisão ao Orçamento 2026 e apreciação da modificação ao Plano Plurianual de Investimentos e Atividades mais relevantes de 2026; -----

Ponto cinco: Apreciação do Inventário do Património; -----

Ponto seis: Aprovação do Regulamento de Utilização da Casa Mortuária de Alvaiázere; Compareceram: Rita Sofia Rodrigues Branco, Presidente da Mesa; Filipa Maria Marques Ferreira, Primeira Secretária; João Carlos Gomes dos Reis Silva, Segundo Secretário; João Luís Cardoso Alves, Ana Paula Alves Ferreira, João Pedro Graça Freitas Marques, Fernando Manuel das Neves Marques, António José Fernandes Gonçalves, Maria Cristina Henriques Ribeiro Silva, Vogais -----

Estiveram também presentes três elementos da Junta de Freguesia-----

Verificada a existência de Quórum, a Presidente da Mesa, saudou os presentes e declarou aberta a reunião pelas dezanove horas e quarenta e cinco minutos. -----

Ponto um: Discussão e aprovação da ata da Assembleia de Freguesia de vinte e três de dezembro de dois mil e vinte cinco; -----

A Senhora Presidente da Mesa questionou os membros presentes sobre a receção da ata



da sessão da Assembleia de Freguesia realizada em vinte e três de dezembro de dois mil e vinte e cinco e, obtida confirmação de todos, solicitou autorização para dispensar a sua leitura, o que mereceu a concordância da Assembleia; -----

De seguida, questionou os presentes sobre a existência de quaisquer observações ou propostas de alteração ao respetivo documento. Não tendo sido apresentadas sugestões de alteração, a Senhora Presidente da Mesa colocou a ata a votação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade dos membros presentes. -----

Ponto dois: Informação escrita do Presidente da Junta sobre a atividade da Freguesia, bem como da situação financeira, para cumprimento do disposto na alínea e) do art.º 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

A Senhora Presidente da Mesa iniciou a apreciação do ponto, felicitando o Senhor Presidente da Junta pela reformulação efetuada na apresentação do documento, referindo que a mesma refletia sugestões anteriormente apresentadas pelo Vogal João Luís Cardoso Alves, tornando a informação mais clara e organizada; -----

No uso da palavra, o Vogal João Luís Cardoso Alves manifestou o seu agrado pela estrutura adotada, salientando que correspondia à sugestão por si apresentada na sessão anterior. Felicitou igualmente o Senhor Presidente da Junta por ter acolhido essas sugestões e pela qualidade do documento apresentado; -----

A Vogal Ana Paula também felicitou o Presidente da Junta, considerando meritório o facto de o Executivo ter tido em consideração os contributos apresentados pelos membros da Assembleia. Referiu, contudo, que a informação relativa aos asfaltamentos dos arruamentos poderia ser mais detalhada e menos genérica, permitindo uma melhor perceção dos trabalhos realizados; -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta esclareceu que se encontra em desenvolvimento uma plataforma com recurso a equipamentos de georreferenciação, destinada a melhorar o acompanhamento das intervenções efetuadas, permitindo uma avaliação mais rigorosa dos custos, dos trabalhos executados e dos respetivos prazos; --- Seguidamente, o Segundo Secretário da Mesa, João Carlos Gomes dos Reis Silva, manifestou uma palavra de louvor ao Senhor Presidente da Junta e aos funcionários da Junta de Freguesia pelo empenho, disponibilidade e dedicação demonstrados aquando da passagem da tempestade "Kristin", considerando que o trabalho desenvolvido merecia o reconhecimento público da Assembleia. Nesse sentido, propôs a atribuição de um voto de agradecimento. A Vogal Ana Paula Alves Ferreira sugeriu que fosse atribuído um Voto de Louvor à Junta de Freguesia. Sobre esta proposta, o Vogal António José Fernandes Gonçalves considerou que o mesmo não deveria abranger a totalidade dos membros da Junta, por entender que nem todos tiveram intervenção direta nas ações desenvolvidas. - Em resposta, a Vogal Ana Paula Alves Ferreira esclareceu que todos contribuíram dentro das possibilidades e competências de cada um. Posto isto, o Segundo Secretário João Reis



sugeriu que o voto se destinaria, em particular, ao Executivo e aos funcionários da Junta de Freguesia, pelo trabalho realizado durante aquele período; ----- Colocado à votação pela Senhora Presidente da Mesa, o Voto de Louvor ao Executivo e aos funcionários da Junta de Freguesia foi aprovado por unanimidade; ----- Prosseguindo a apreciação do documento, a Senhora Presidente da Mesa questionou se a zona envolvente da Capela da Pombaria já havia sido alvo de trabalhos de limpeza, tendo o Senhor Presidente da Junta informado que os mesmos ainda não tinham sido realizados. Relativamente ao projeto educativo "Crianças sem Fronteiras", o Senhor Presidente da Junta esclareceu que o objetivo principal consiste em promover uma melhor integração das crianças estrangeiras residentes na freguesia. Informou ainda que está prevista a criação de uma resposta semelhante a um ATL durante o presente ano, bem como a realização de reuniões periódicas no âmbito do projeto; ----- A Senhora Presidente da Mesa solicitou também esclarecimentos acerca do apoio denominado "Botija Solidária 2026". O Senhor Presidente da Junta explicou que se trata de uma medida desenvolvida através da ANAFRE, no âmbito da qual a Junta de Freguesia atribui um apoio no valor de quinze euros aos beneficiários elegíveis. Para o efeito, os interessados devem apresentar a respetiva fatura de aquisição de gás e comprovar que são titulares de tarifa social; ----- A Senhora Presidente da Mesa questionou igualmente o significado da medida referente à implementação de um serviço de correio eletrónico com domínio próprio da Junta de Freguesia. Em resposta, o Senhor Presidente da Junta esclareceu que os endereços de correio eletrónico atualmente utilizados se encontram associados ao domínio da Câmara Municipal, situação que considera inadequada face à autonomia da Junta de Freguesia. Nesse sentido, encontra-se prevista a criação de um domínio próprio, exclusivo da Junta de Freguesia, permitindo uma maior independência e identidade institucional; ----- Aproveitou ainda para prestar esclarecimentos sobre a nova plataforma administrativa "GESAutarquia", cuja implementação se encontra em curso. Referiu que esta plataforma permitirá a disponibilização de um portal e de um sistema de gestão de ocorrências, através do qual os fregueses poderão comunicar necessidades ou situações que careçam de intervenção, designadamente a existência de buracos na via pública, entre outras ocorrências. A plataforma permitirá ainda o envio de fotografias, a inserção de comentários e o acompanhamento das participações efetuadas. Acrescentou que a mesma plataforma integra igualmente funcionalidades de gestão administrativa e contabilística da Junta de Freguesia. Informou, contudo, que o sistema ainda não se encontra totalmente operacional, estando a sua implementação a decorrer de forma faseada; ----- No uso da palavra, a Vogal Maria Cristina Henriques Ribeiro Silva referiu que, relativamente aos trabalhos de remodelação dos jardins, existem algumas zonas que permaneceram sem revestimento vegetal, encontrando-se apenas com terra. O Senhor



Presidente da Junta esclareceu que os trabalhos previstos se encontram praticamente concluídos por parte da Junta de Freguesia. Todavia, informou que subsistem algumas situações por finalizar que dependem da empresa responsável pela execução da intervenção, acrescentando que, até ao momento, não tem sido possível obter resposta por parte da mesma. -----

Ponto três: Prestação de Contas de 2025; -----

No período de discussão, o Vogal João Luís Cardoso Alves referiu que, apesar de não ter estado presente na freguesia durante parte do período em análise, considera que a taxa de execução da despesa, situada nos 74%, revela alguma falta de ambição, sobretudo tratando-se de um ano eleitoral. Salientou ainda que o reduzido investimento na recuperação dos fontanários constitui uma preocupação, uma vez que essa matéria integrou os compromissos assumidos no seu programa eleitoral. Manifestou o desejo de que, no ano de 2026, seja dada maior atenção a estas situações. Reconheceu, contudo, que não é possível resolver todos os problemas existentes de forma imediata, referindo igualmente a questão da sinalização degradada ou caída, agravada pela passagem da tempestade “Kristin”, embora alguns sinais já se encontrassem em mau estado de conservação anteriormente; -----

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta declarou aceitar a observação efetuada, salientando, porém, que o período em que exerceu funções durante o ano em análise foi reduzido. Relativamente à sinalização, esclareceu que, durante a campanha eleitoral, foram identificadas e reportadas diversas situações, tendo sido efetuado o respetivo registo. Acrescentou que, após a tempestade “Kristin”, o Município procedeu ao levantamento dos sinais danificados, com vista à sua futura substituição. No que respeita aos fontanários, o Senhor Presidente esclareceu que a principal dificuldade tem sido a escassez de mão de obra especializada para a realização dos trabalhos de reparação e manutenção; -----

A Vogal Ana Paula Alves Ferreira interveio para referir que qualquer intervenção nos fontanários deverá ter como objetivo a sua recuperação, manutenção e preservação, salvaguardando sempre as suas características e evitando alterações que comprometam a sua autenticidade; -----

Por sua vez, o Vogal João Luís Cardoso Alves mencionou que foram realizadas pinturas em alguns fontanários, considerando que tais intervenções não se encontram devidamente refletidas na documentação apresentada. Questionou ainda a atribuição de subsídios a determinadas associações, referindo que alguns apoios foram efetivamente concedidos e outros não, existindo ainda rubricas classificadas como “Outros”, cujo detalhe considera relevante. Acrescentou não ver qualquer inconveniente em que o Senhor Presidente apresente à Assembleia uma proposta de revisão ou retificação orçamental que permita maior esclarecimento destas matérias; -----



Não se registando mais intervenções, a Prestação de Contas do exercício de 2025 foi submetida a votação, tendo sido aprovada por maioria, com seis votos a favor e três abstenções. -----

Ponto quatro: Apreciação e votação da primeira Revisão ao Orçamento 2026 e apreciação da modificação ao Plano Plurianual de Investimentos e Atividades mais relevantes de 2026; -----

A Senhora Presidente da Mesa questionou se havia questões em relação a este ponto; ---
O vogal António questionou se existia alguma campanha para a limpeza das matas após a devastação causada pela tempestade. Sugeriu a colocação de folhetos nas caixas de correio ou a realização de uma ação de sensibilização. O Senhor Presidente da Junta respondeu que se poderia ponderar essa questão. O vogal João Luís Cardoso Alves referiu igualmente que poderia ser promovida uma campanha em conjunto com a GNR, deslocando-se às freguesias, em articulação com os Bombeiros, para prestar esclarecimentos às populações. O vogal Fernando mencionou a possibilidade de realização de parcelamentos; -----

Nada mais havendo a tratar, foram os documentos individualmente submetidos a votação, tendo: -----

- A Primeira Revisão ao Orçamento de 2026 sido aprovada com seis votos a favor e três abstenções; -----

- O Plano Plurianual de Investimentos sido aprovado com seis votos a favor e três abstenções; -----

- As Atividades Mais Relevantes para 2026 e 2027 aprovado com seis votos a favor e três abstenções; -----

Ponto cinco: Apreciação do Inventário do Património; -----

A vogal Ana Paula Alves Ferreira manifestou-se agradada pela apresentação do inventário da Junta. -----

Ponto seis: Aprovação do Regulamento de Utilização da Casa Mortuária de Alvaiázere; O Senhor Presidente da Junta esclareceu que o regulamento apresentado teve como referência o da Casa Mortuária de Maçãs de Caminho; -----

A vogal Ana Paula Alves Ferreira referiu que não concordava com a obra, nem com a localização, acrescentando que, em Assembleia Municipal, por diversas vezes, questionou sobre os terrenos inicialmente projetados para a sua construção e o que havia sido feito relativamente aos mesmos, tendo, segundo afirmou, recebido respostas que considerou pouco esclarecedoras. Questionou ainda se a Casa Mortuária já tinha sido inaugurada? -----

O Senhor Presidente da Junta informou que apenas foi realizada uma cerimónia de bênção após a conclusão da obra, esclarecendo que o presente Regulamento visa permitir a respetiva utilização; -----



Foram ainda suscitadas questões relativas a alguns pontos, com necessidade de se tornarem mais esclarecedoras, nomeadamente a questão da possibilidade de isenção. Ficou decidido que, na próxima reunião, será apresentada uma nova versão ao Regulamento de Utilização das Casas Mortuárias. -----

E, não havendo mais assuntos a tratar nesta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, a Presidente da Mesa declarou-a encerrada. Foi lavrada a presente ata, que, após ser lida e aprovada pelos elementos presentes, será assinada pela Presidente, Primeira Secretária e Segundo Secretário, responsáveis pela sua redação. -----

A Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária:

O Segundo Secretário: